

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal: <u>ATarde</u>	
Data: <u>8/01/2011</u>	
Caderno: <u>Opinião A-2</u>	Página: <u>Tempo Presente</u>
Assunto: <u>Mobiliação</u>	

E tome-lhe imposto

Os corretores de imóveis de Salvador foram surpreendidos, ontem, quando tentavam registrar a papelada de venda de casas e apartamentos na Secretaria Municipal da Fazenda: a prefeitura aumentou o valor da alíquota do Imposto de Transmissão Intervivos (ITIV) de 3% para 5%, uma majoração de quase 70%. O ITIV é uma das taxas que precisam ser pagas quando alguém compra uma casa ou apartamento. A alíquota incide sobre o valor venal do imóvel. Isso significa que um apartamento avaliado em R\$ 100 mil, que pagaria R\$ 3 mil de ITIV, vai ter de recolher agora R\$ 5 mil.

O aumento fez com que o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Bahia (Sindimóveis-BA) divulgasse uma "nota de repúdio" ante a medida. A entidade mostra-se "indignada" com o aumento e avisou que discutirá com sua assessoria jurídica, na segunda-feira, medidas que eventualmente podem adotar para anular a mudança. A presidente do Sindimóveis-BA, Eliene de Freitas Souza, qualificou o aumento de "inesperado e absurdo", alegando que vai prejudicar muito não só quem comercializa imóveis como os corretores.